



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

INFORME EPIDEMIOLÓGICO VISAT/01 COVID-19 E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº 01 Semana epidemiológica 25/2020

Data de divulgação: 18/06/2020

INFORME EPIDEMIOLÓGICO VISAT/01 COVID-19 E VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Boletim Epidemiológico

Governador do Estado de Sergipe
Belivaldo Chagas Silva

Vice-governadora
Eliane Aquino Custódio

Secretária de Estado da Saúde
Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendente Executiva
Adriana Menezes de Souza

Diretor de Vigilância em Saúde
Marco Aurélio de Oliveira Góes

**Coordenação de Vigilância
Epidemiológica**
Sheyla Maria Teixeira Lima

Grupo Técnico – VISAT
Christiane Silva de Andrade Hora - Gerente
Izis Nathalie de Oliveira Pereira
Maria Anesia Sencades Almeida Guedes
Rosimery da Silva
Soraya Luiza Gois Souza Melo

Elaboração
Sheyla Maria Teixeira Lima
Christiane Silva de Andrade Hora
Izis Nathalie de Oliveira Pereira
Soraya Luiza Gois Souza Melo

Revisão e Editoração
Centro de Informações e Decisões
Estratégicas em Saúde – CIDES/DIPLAN

APRESENTAÇÃO

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los. (Portaria nº 3.120, de 1º de julho de 1998).

Diante do atual cenário epidemiológico e enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, este Informe epidemiológico tem como objetivo apresentar um breve panorama dos profissionais que estão na assistência à saúde, direta ou indiretamente, no Estado de Sergipe.



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 EM TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE EM SERGIPE

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) faz parte das funções essenciais da Saúde Pública por meio de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação, como os profissionais de saúde.

As informações utilizadas na elaboração deste boletim referem-se ao período de 14 de março de 2020, quando foi detectado o primeiro caso no estado, a 07 de junho de 2020, data em que o estado registrava 9.290 casos confirmados da doença.

Os dados foram obtidos das seguintes fontes: Sistema da saúde E-SUS VE, Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhamento aos pacientes infectados (busca ativa) e da parceria firmada com o Ministério Público do Trabalho de Sergipe.

No período analisado foram detectados 1.846 profissionais infectados pelo o COVID – 19, que atuam direta ou indiretamente na assistência ao paciente, correspondendo a 19,9% dos casos confirmados no Estado. Destes 83,80% (1547) prestam cuidados diretamente ao paciente e 7,85% (145) atuam indiretamente na assistência ao paciente e 8,34% (154) estão na categoria dos profissionais que atuam no setor administrativo/outros.

A **tabela 1**, apresenta casos de profissionais que trabalham na assistência direta ao paciente e que foram infectados por COVID, sendo os mais acometidos os Técnicos e/ou Auxiliar em Enfermagem com uma representação de 40,33%, seguido dos enfermeiros com 23,27% e médicos com 18,03%.



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 1. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam diretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 07/06/2020.

Ocupação	n	%
2232 - Dentista/Cirurgião-Dentista	42	2,7
2235 – Enfermeiro	360	23,3
2236 – Fisioterapeuta	51	3,3
225 – Médico	279	18,0
322225 - Instrumentador cirúrgico	3	0,2
324115 -Técnico/Auxiliar em radiologia	11	0,7
2234 - Farmacêutico/Técnico em farmácia	34	2,2
2237 - Nutricionista/Técnico em nutrição	16	1,0
2515 – Psicólogo	33	2,1
251605 - Assistente Social	18	1,2
3222 - Técnico ou Auxiliar em Enfermagem	624	40,3
3224 - Técnico ou Auxiliar Odontologia/Saúde Bucal	8	0,5
5151 - Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde (Agente de combate à endemias, agente comunitário de saúde)	68	4,4
TOTAL	1547	100,0

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 08/07/2020, sujeitos a revisões.

A **tabela 2**, demonstra os profissionais que atuam indiretamente com o paciente e que foram infectados por COVID, sendo Auxiliar de serviços gerais os mais acometidos correspondendo a 28,27%, conforme agrupamento e representação abaixo.

Tabela 2. Número de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam indiretamente na assistência ao paciente - Sergipe, 14/03/2020 a 07/06/2020.

Ocupação	n	%
2131 - Físico atuando na Área da Saúde	2	1,4
2212 – Biomédico	15	10,3
2239 - Terapeuta Ocupacional, Ortopista ou Musicoterapeuta	3	2,1
3242 - Técnico de laboratório de saúde ou bancos de sangue	14	9,7
5162 - Cuidador em Saúde	2	1,4
782320 - Condutor de Ambulância	8	5,5
2011 - Profissional da Biotecnologia	1	0,7
2030 - Pesquisador das ciências biológicas	1	0,7
3242-05 - Técnico em patologia clínica	3	2,1
515110 - Maqueiro	5	3,4
513430 - Copeira hospitalar	13	9,0
422110 - Atendente de médico/Secretário de clínica	14	9,7



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

514320 - Auxiliar de serviços gerais (Servente de limpeza)/Agente de limpeza/Auxiliar de lavanderia/Costureira/Executor de serviços básicos/Agente operacional	41	28,3
5152 - Auxiliar de laboratórios de saúde	3	2,1
5135 - Trabalhadores auxiliares nos serviços de alimentação	3	2,1
5211-30 - Atendente de farmácia/ Assistente de farmácia	12	8,3
3516-05 - Técnico em segurança do trabalho hospitalar	4	2,8
3226-05 - Técnico em Imobilização Ortopédica	1	0,7
TOTAL	145	100,0

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 08/07/2020, sujeitos a revisões.

Quanto aos profissionais que operam no setor da administração/outros, e que foram infectados por COVID, conforme tabela abaixo, os mais acometidos foram os Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde com 35,71% (**Tabela 3**).

Tabela 3. Número de casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam no setor administrativo- Sergipe, 14/03/2020 a 07/06/2020.

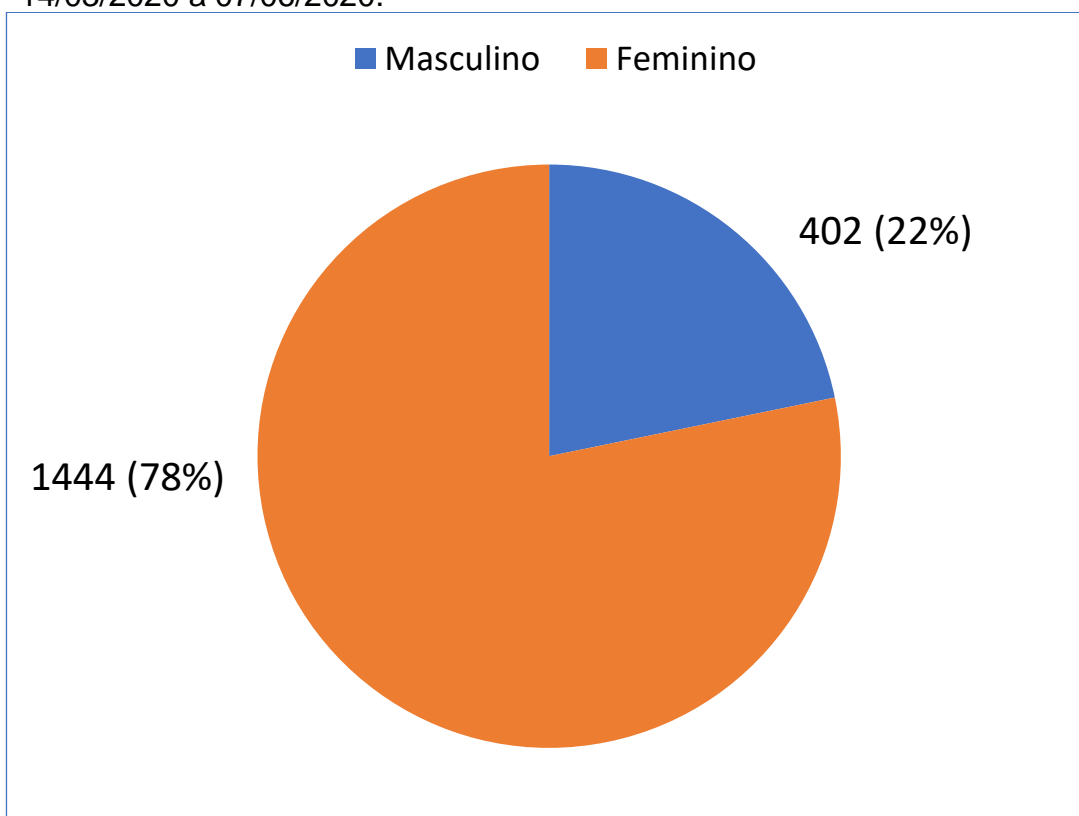
Ocupação	n	%
1312 - Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde*	55	35,7
4221 – Recepcionista	32	20,8
2124 - Supervisor/Coordenador/Analista de tecnologia/Auxiliar de apoio de redes	8	5,2
3511 - Técnico em contabilidade	1	0,6
3513-05 - Técnico em administração	1	0,6
3515 - 05 - Técnico em secretariado	2	1,3
4110 - Assistente administrativo/Auxiliar de escritório/Assistente de faturamento/técnico administrativo	39	25,3
4141-05 – Almoxarife	3	1,9
5174 -Porteiro, vigias e afins	8	5,2
5143 - Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações/Mecânico	5	3,2
TOTAL	154	100,0

Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 08/07/2020, sujeitos a revisões.

Obs: * Gestores - Diretores, coordenadores, superintendentes, gerentes, Cargo em comissão, Livre Provisão, Secretário Executivo, Supervisor Administrativo.

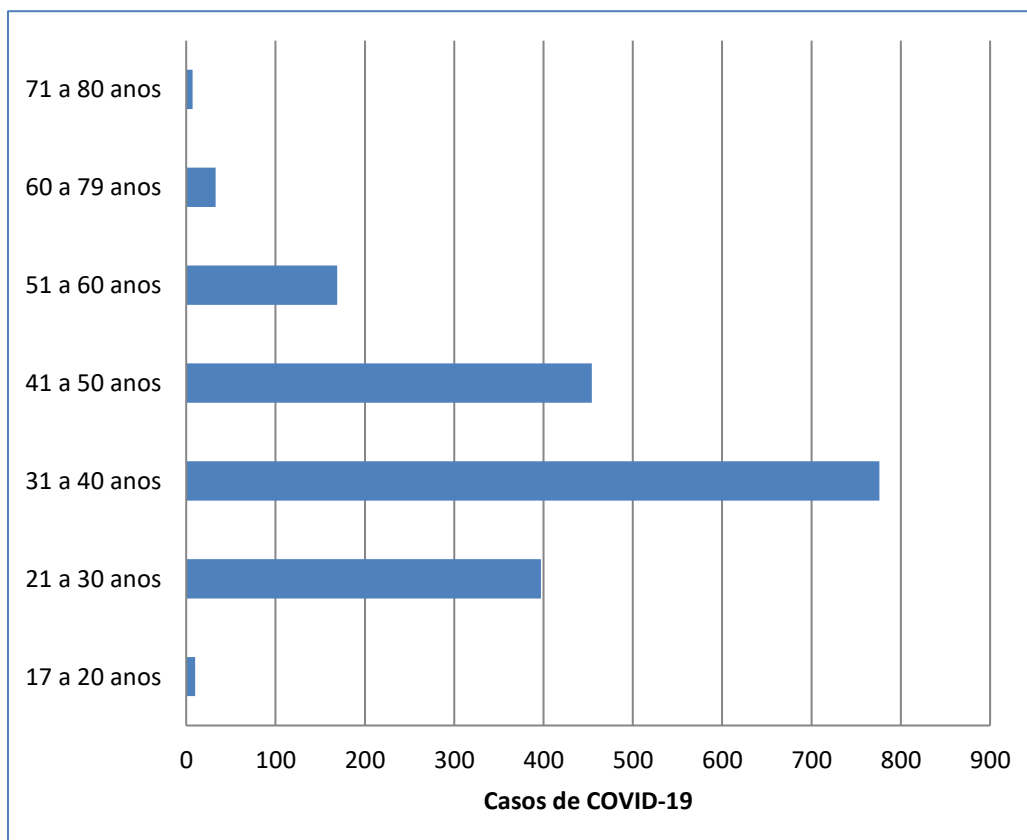
Na **figura 1**, nota-se que do total de profissionais infectados 78% são do sexo feminino e 22% do sexo masculino. E quanto à distribuição por faixa etária o grupo mais acometido foi adulto de 21 a 40 anos, com 1169 casos (63,62%) seguido do grupo de 41 a 60 anos que representa 33,74%, ou seja, 623 casos.

Figura 1. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo sexo, - Sergipe, 14/03/2020 a 07/06/2020.



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 08/07/2020, sujeitos a revisões.

Figura 2. Casos de infecção por COVID-19, em profissionais que atuam com pacientes direta ou indiretamente, segundo faixa etária - Sergipe, 14/03/2020 a 07/06/2020



Fonte: Sistema da saúde E-SUS VE/Gerenciador do Ambiente Laboratorial (GAL)/SES. Dados atualizados em 08/07/2020, sujeitos a revisões.

Toda atividade de trabalho e todo trabalhador tem que ser considerado, valorizando a preservação da saúde desses grupos de trabalhadores, fundamentais para controlar a disseminação da doença, no tratamento, cuidado e atendimento aos doentes.



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



DIRETORIA DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

RECOMENDAÇÕES

Para assegurar condições laborais que propiciem redução na transmissão do vírus, medidas organizacionais necessitam ser discutidas no âmbito de cada atividade de trabalho e a práxis da Saúde do Trabalhador tem de ser considerada no rol das medidas e ações de saúde pública voltadas ao controle da pandemia. O planejamento e a tomada de decisões por autoridades responsáveis, com base em informações científicas, transparência e integração de ações, têm a ganhar se incorporadas as dimensões do trabalho, fator estruturante da nossa sociedade.

A VISAT através da análise e qualificação dos dados, juntamente com as autoridades responsáveis, tem por objetivo identificar os riscos e os cuidados necessários para tornar seguro os ambientes de trabalho para todas as classes de trabalhadores. Por esse motivo, a sensibilização e mobilização de todos são imprescindíveis para fortalecer as ações de vigilância em saúde do trabalhador e fomentar as atividades propostas pela VISAT Sergipe, em especial esclarecer sobre a obrigatoriedade de notificação nos respectivos sistemas de informação.